

## **EDITORIAL**

Este primeiro número da Revista Brasileira de Musicoterapia, publicada pela União Brasileira das Associações de Musicoterapia (UBAM) representa um novo patamar na organização do conhecimento em um campo que vem despertando interesse e esperanças, principalmente, nas áreas de saúde e educação.

Se no final da década de 60 havia apenas alguns trabalhos pioneiros além da crença no poder terapêutico da música e da vontade de criar uma nova carreira, hoje, quase trinta anos depois, o quadro é bem diverso. O esforço desses pioneiros se transformou num movimento que gerou associações de musicoterapia, criadas em oito estados brasileiros, cinco cursos de graduação e três de pós graduação e a Musicoterapia tem se tornada cada vez mais conhecida pela prática clínica de um crescente número de profissionais formados.

O intercâmbio entre musicoterapeutas e estudantes das diversas regiões teve um papel fundamental no desenvolvimento da carreira. Encontros, Congressos, e, em especial a série de Simpósios Brasileiros de Musicoterapia se constituíram em espaços de debate científico, e têm sido realizados periodicamente, com uma participação expressiva, inclusive de profissionais de outras carreiras, nas áreas de saúde, educação e arte.

A Musicoterapia precisa, no entanto, de novos instrumentos de aprofundamento da reflexão teórica. A bibliografia em língua portuguesa ainda é muito limitada, não atendendo, satisfatoriamente, nem ao leitor leigo nem ao especializado. Considerando estas questões, as associações de Musicoterapia reunidas no VIII Simpósio Brasileiro de Musicoterapia, em São Paulo, em outubro de 1995, ao fundarem a União Brasileira das Associações de Musicoterapia - UBAM - decidiram pela criação dessa revista que publica neste primeiro número, a 1ª. parte dos trabalhos apresentados no simpósio. Devido ao grande volume do material, a 2ª. parte sairá no próximo número.

Queremos agradecer o apoio da Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP), da Associação dos Profissionais e Estudantes de Musicoterapia do Estado de São Paulo (APEMESP) e do Conservatório Brasileiro de Música (CBM) à publicação do primeiro número desta Revista.

Marco Antonio Carvalho Santos

**Editor Geral**